

ERICEIRA

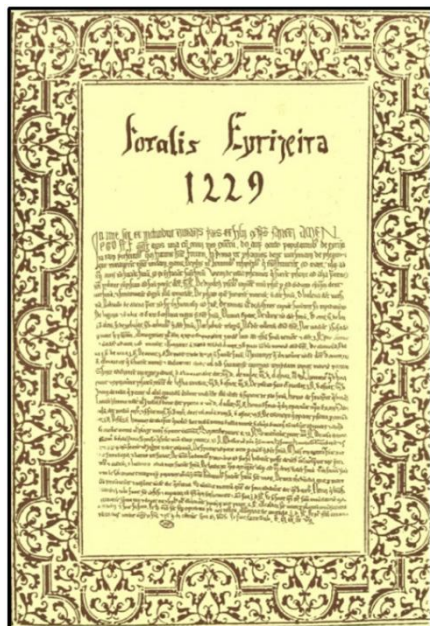
O MAR E SUAS GENTES

animação e cultura



JUNHO 2011

INTRODUÇÃO



- * As primeiras referências que temos dos pescadores aparecem no texto da Carta de Foral [Eyrizeira], outorgada por D. Frei Fernão Rodrigues Monteiro, datada de 1229.
- * No Foral outorgado por D. Manuel I em 31 de Agosto de 1513, o pescado [também] tem um tratamento muito especial.
- * Até ao 3.º quartel do séc. XIX e mercê da sua privilegiada situação geográfica, a Ericeira foi a 4.ª 'Alfândega do Reyno' e as autoridades do respectivo porto tinham a seu cargo uma jurisdição que se estendia por toda a área marítima desde Cascais até à Figueira da Foz.

RASCA



- * Joana Lopes Alves em 1958 no seu trabalho *A Linguagem dos Pescadores da Ericeira*, refere a existência de um estaleiro para construção de barcos de carga de maior tonelagem, denominados *Rasca*, na *Carrêra dos Barcos* próximo do actual Hotel Vila Galé. Estes barcos tiveram um papel preponderante na navegação de cabotagem na 1ª metade do séc. XIX.

O JAGOZ



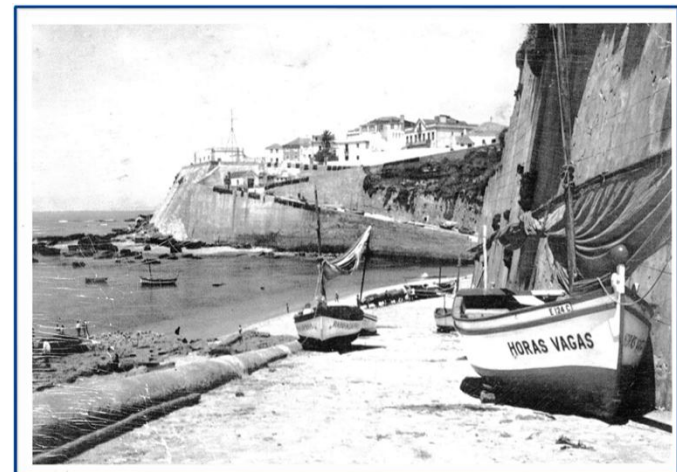
- * O homem da Vila da Ericeira distingue-se dos circunvizinhos e dos habitantes dos lugares da freguesia por uma psicologia própria e por uma mentalidade que o faz, sem ser por orgulho, desprezar todo o trabalho ou actividade relacionada com o campo. Com efeito, o jagoz se não é pescador ou marítimo, é carpinteiro, cabeleireiro, *chauffer*, criado de qualquer categoria, mas não trabalha no campo. O pescador jagoz é moralmente são, de boa índole e pacífico.

OS SINALEIROS DO MAR NA ERICEIRA

- * Em inúmeras situações de mar bravo o destemido pescador da Ericeira lá foi saindo ou entrando no porto, ajudado pelo Sinaleiro numa luta tão desigual entre a natureza embravecida e a sua velha experiência.**

A FROTA

- * Em 1999, Joaquim Marrão dá-nos conta na sua obra *Pedras Soltas*, que a frota está drasticamente reduzida a pouco mais de meia dúzia de embarcações profissionais a pescar, cujos armadores vão aguentando a escassez das capturas.



OBJECTIVOS



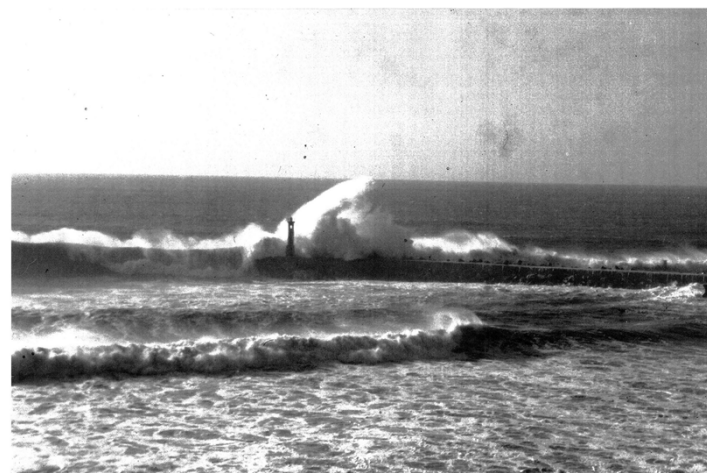
- * A comissão do programa *Ericeira* - *O Mar e suas gentes* propõe-se organizar um conjunto de actividades com o objectivo de salvaguardar a memória dos usos e costumes desta vila, milenar povoação marítima e piscatória, e da sua grandeza comercial.
- * Visa também, estimular a actividade económica desta região.

A COMISSÃO

- * ICEA – Instituto de Cultura Europeia e Atlântica
- * Grupo de Teatro Sal em Cena
- * Filarmónica Cultural da Ericeira
- * Pescadores da Ericeira
- * Paróquia de S. Pedro da Ericeira
- * Santa Casa da Misericórdia da Ericeira
- * Mar de Letras

APOIOS:

- * Turismo Maфра/Ericeira (CMM / RTLVT)
- * Junta de Freguesia da Ericeira
- * IPTM - Instituto portos e transportes marítimos
- * Delegação Marítima da Ericeira, Capitania de Cascais



Ericeira – o Mar e suas Gentes

animação e cultura

Junho de 2011

PROGRAMA

10 de JUNHO

Concerto

Filarmónica Cultural da Ericeira



11 de JUNHO



RECRIAÇÃO – *Chegada de lancha de pescadores* (anterior a 1950)

- * Actuação do Sinaleiro do mar;
- * Chegada de lancha a varar na praia;
- * Puxada de lancha por junta de bois;
- * Lota na praia;
- * Varinas sobem a rampa em direcção ao largo das Ribas, com acordeonista à frente, onde apresentam vários quadros da vida quotidiana e do linguajar do jagoz;
- * Pescadores com artes de pesca, falam da rede da Misericórdia, ida à malhada, etc;
- * Baile no largo das Ribas

11 de JUNHO



Local: Posto de Turismo

Apresentação de livro

As Armações da Ericeira, 1896-1931
de Francisco Esteves

12 de JUNHO

Véspera de Santo António

Marchas
dos
Santos Populares



14 de JUNHO

**Visita ao Estaleiro
de construção naval
de Mestre Xico**



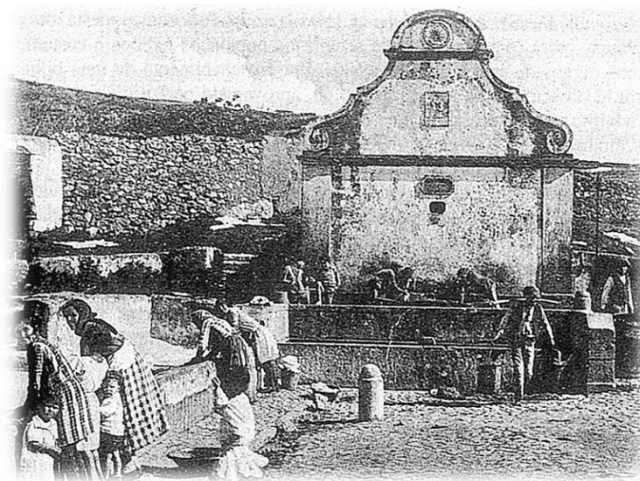
16 de JUNHO

VISITA AO NÚCLEO MARÍTIMO DO MUSEU DA MISERICÓRDIA



17 de JUNHO

NOITE DE FADOS



FONTE DO CABO

17, 18 e 19 de JUNHO

XIII CURSO DE VERÃO DA ERICEIRA

O MAR QUE NOS UNE

Reflexões sobre o mar no futuro de Portugal



19 de JUNHO

CONCERTO

BANDA DA ARMADA



21 de JUNHO



VISITA
AO NÚCLEO MARÍTIMO
DO MUSEU DA MISERICÓRDIA

23 de JUNHO

Local: Galeria do Turismo

16:00 – Apresentação do projecto de pólo museológico

Ericeira – O mar e suas gentes

17:00 – Inauguração do mural (registo de azulejos) com cena portuária da Ericeira no séc. XIX



24 de JUNHO

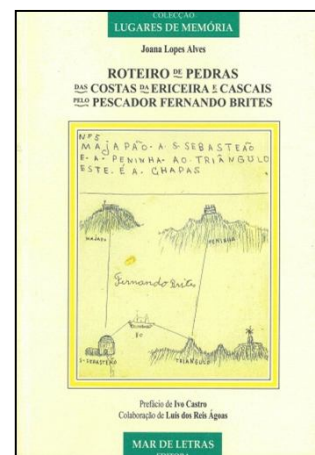
**Noite de Memórias
do quotidiano da Ericeira**

Largo de Santa Marta



25 de JUNHO

**Homenagem à Dr.^a Joana Lopes Alves,
autora de *A Linguagem dos Pescadores da
Ericeira* (Tese de Licenciatura em 1958)**



25 de JUNHO

Apresentação do Livro

A pesca ilegal da lagosta (1912 – 1914)

As chalupas francesas

de Francisco Esteves



local: Galeria do Turismo

26 de JUNHO

Repetição



RECRIAÇÃO – *Chegada de lancha de pescadores* (anterior a 1950)

- * Actuação do Sinaleiro do mar;
- * Chegada de lancha a varar na praia;
- * Puxada de lancha por junta de bois;
- * Lota na praia;
- * Varinas sobem a rampa em direcção ao largo das Ribas, com acordeonista à frente, onde apresentam vários quadros da vida quotidiana e do linguajar do jagoz;
- * Pescadores com artes de pesca, falam da rede da Misericórdia, ida à malhada, etc;
- * Baile no largo das Ribas

27 de JUNHO

**Visita ao Estaleiro de construção
naval de Mestre Xico**



28 de JUNHO

Marchas dos Santos Populares

Véspera de São Pedro

**Encerramento do programa
ERICEIRA – O MAR E SUAS GENTES**



MOSTRA GASTRONÓMICA

Org. Turismo

JUNHO 2011



AGRADECEMOS A SUA ATENÇÃO
CONTAMOS COM O VOSSO APOIO
OBRIGADO

